

EMBAIXADA DO BRASIL EM HELSINQUE

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR JOÃO LUIZ PEREIRA PINTO

I. ESTADO DAS RELAÇÕES BRASIL-FINLÂNDIA

Em 2018, a Finlândia festejou o centenário de sua independência e, em 2019, completaram-se cem anos do reconhecimento pelo Brasil desta soberania. Apesar de que as relações diplomáticas só foram estabelecidas em 1937, a presença do Brasil na Finlândia é anterior, como atestam documentos de 1906 do Consulado do Brasil (na época subordinado à Legação em São Petersburgo) existentes no arquivo desta Embaixada, ou o grafite na rocha feito por D. Pedro II, em 1876, na cidade de Imatra.

2. As relações bilaterais Brasil-Finlândia são extremamente cordiais, com uma agenda positiva, sem desentendimento ou maiores dificuldades. Em foros multilaterais, as posições se assemelham e a Finlândia tem apoiado recorrentemente as candidaturas apresentadas pelo Brasil. Em questões mais atuais de interesse do Brasil, como a acessão à OCDE e o acordo MERCOSUL - União Europeia, o governo finlandês endossa a posição brasileira. Existe um claro interesse de ambas partes em expandir os fluxos de investimentos e comércio, bem como aumentar a cooperação em áreas estratégicas e científicas de ponta. A agenda bilateral ainda se pauta em grande parte pela lista de prioridades acordada entre os ex-chanceleres José Serra e Timo Soini, em agosto de 2016, que inclui (i) temas educacionais; (ii) ciência, tecnologia e inovação; (iii) energias renováveis, bioeconomia e tecnologia limpas; (iv) defesa; (v) promoção de comércio, investimentos e negócios e (vi) diálogo político.

3. A Finlândia atribui prioridade ao Brasil por considerá-lo um parceiro latino-americano estratégico. A agência "Business Finland", subordinada ao Ministério da Economia e do Emprego, que procura incrementar o comércio, turismo e investimento estrangeiro, além de prover fundos para a inovação, instalou seu escritório regional para as Américas em São Paulo. É necessário que se explore com mais ênfase o enorme potencial que uma relação mais intensa com a Finlândia pode aportar para o desenvolvimento brasileiro, em especial nas áreas de tecnologia de ponta, defesa, comunicações e educação.

4. Antes do início da pandemia de COVID-19, o número de visitas de autoridades brasileiras à Finlândia tinha-se reduzido, especialmente, depois da visita da Presidente Dilma Rousseff em 2015. Durante o meu período à frente desta Embaixada, apesar de terem surgido convites, a única visita de alto nível foi a da missão do Ministro das Comunicações, Fabio Faria, para contatos na área de telecomunicações com vistas à implantação do sistema 5G de telefonia móvel no Brasil. De sua parte, a Finlândia teve de suspender diversas visitas programadas de ministros ao Brasil mas, de uma forma criativa, em dezembro de 2020 o Ministro de Comercio Exterior e Cooperação, Ville

Skinnari, fez "visita virtual", mantendo reuniões com autoridades brasileiras por meio de teleconferências. Cabe mencionar que o mesmo Ville Skinnari viajará a Brasília, Belém e São Paulo em novembro próximo para retomar os contatos com o Brasil.

5. A Finlândia (5,5 milhões de habitantes) mantém um significativo volume de investimentos no Brasil, com 54 empresas instaladas e estoque de investimentos da ordem de 75 bilhões de euros. Historicamente, os principais produtos brasileiros exportados para a Finlândia são café, minérios de cobre, ferro e aço e polpa de celulose. Os produtos importados da Finlândia, por sua vez, correspondem aos setores de maquinário, fertilizantes e papel e cartão.

6. Segundo dados da alfândega finlandesa, em 2019 o comércio bilateral alcançou 835,6 milhões de euros, com superávit para o Brasil de 111,8 milhões de euros. O Brasil figurou, então, como o 21º parceiro comercial da Finlândia. Em 2020, ano em que se iniciou a pandemia, verificou-se aumento das transações correntes, que chegaram a movimentar 957,2 milhões de euros, além de inversão no saldo de pagamentos, cabendo ao Brasil déficit de 178 milhões de euros. O país alcançou, naquele ano, a 19ª posição no ranking de parceiros comerciais da Finlândia. No primeiro trimestre de 2021, ainda de acordo com dados oficiais finlandeses, o fluxo comercial de bens com o Brasil atingiu total de 207,3 milhões de euros, dos quais 108,5 milhões corresponderam a exportações, e 99 milhões a importações, com pequeno superávit para a Finlândia de 9,6 milhões de euros. No momento, o Brasil ocupa a 26ª posição na relação de parceiros comerciais deste país.

II. POLÍTICA EXTERNA E INTERNA FINLANDESA

7. A política externa da Finlândia é definida por sua identidade nórdica e europeia, com uma forte dose de pragmatismo por conta de uma fronteira de 1.340 Km com a Rússia. Refletindo sua vocação europeia, a Finlândia faz parte da União Europeia, da zona do Euro e do espaço Schengen, e sua área de prioridade na política externa. Uma área da política externa da Finlândia que tem aumentado em importância é o relacionamento com a China continental, tanto pelos investimentos de firmas finlandesas naquele país quanto pelo investimento que a empresa aérea estatal Finnair fez, procurando tornar-se a principal transportadora entre a Europa e a Ásia e transformando o aeroporto de Helsinque em "hub" regional, para tanto tendo se esforçado em ampliar as instalações.

8. Apesar de não pertencer à OTAN, mantém cooperação muito fluida com esta organização e, em recente pronunciamento, o Presidente Sauli Niinistö enfatizou a necessidade de "manter a porta da OTAN aberta para a Finlândia", possivelmente uma sutil mensagem diante de recentes e frequentes incidentes e provocações por parte de navios e aeronaves russas no mar Báltico. Explica-se, assim, a ênfase renovada em aspectos de segurança e de cooperação com os países nórdicos, especialmente a Suécia e a Noruega.

9. Sendo o país europeu que divide a maior fronteira terrestre com a Rússia, a Finlândia, historicamente, atua como uma ponte entre a Rússia e a Europa ocidental - papel que

tem ganhado relevância nos últimos anos. O país tem realizado esforços para promover o diálogo e reaproximação entre a Rússia e a União Europeia desde a crise da Ucrânia, bem como entre a Rússia e os EUA, tendo hospedado reuniões de delegações de alto nível desses dois países em seu território.

10. No plano interno, o governo de centro-direita do Primeiro-Ministro Juha Sipilä caiu no dia seguinte ao de minha assunção. Nas eleições parlamentares de 14 de abril daquele ano, o Partido Social Democrata (SPD) venceu por apertada margem de 40 a 39 o Partido dos Finlandeses (PERUS), populista de direita. Nenhum partido obteve maioria absoluta, o que o obrigou a negociar um governo de coalizão, a norma desde a independência da Finlândia.

11. O então líder do SPD, Antti Rinne, logrou formar governo englobando o Partido do Centro (KESK), os Verdes (VIH), a Aliança da Esquerda (VAS) e o Partido do Povo Sueco (SFP), reunindo 117 das 200 cadeiras do parlamento. Em dezembro de 2019, o Partido do Centro anunciou que não mais confiava em Rinne para governar o país, forçando a sua renúncia. Após longas negociações, foi substituído por Sanna Marin, também do SPD, até então Ministra dos Transportes e Comunicações, o que a tornou, aos 34 anos, a mais jovem chefe de governo da história da Finlândia.

12. No cenário presente, a economia finlandesa caracteriza-se pela alta integração à economia global. O comércio internacional responde por um terço de seu PIB. Sob a ótica da oferta, os serviços compõem, historicamente, cerca de 60% do PIB. Dados do Banco Mundial apontam que o PIB da Finlândia, em 2020, foi de 271,23 bilhões de dólares, com retração de 2,8%. Em 2019, o PIB finlandês apresentou leve crescimento de 1%, em decorrência de aumento no volume das exportações e no consumo das famílias e de governos locais.

13. Projeções econômicas indicam que a economia finlandesa poderá crescer entre 2,3% e 3,5%, em 2021; 2% e 2,5% em 2022; e 1,5% e 2%, em 2023. Se, por um lado, pontos fortes como educação de alto nível, liberdade de investimentos e estabilidade institucional conferem certa resiliência à economia finlandesa, por outro, o envelhecimento da população e o aumento da dívida pública - que cresceu quase 30% entre 2008 e 2019 - põem consideráveis desafios à produtividade do país.

14. Como parte do pacote de investimentos e de reformas apoiado pela União Europeia em resposta à pandemia da COVID-19, o governo finlandês entregou à Comissão Europeia, em 27 de maio de 2021, seu Plano de Recuperação e Resiliência. O documento apresentado corresponde a parte do Programa de Crescimento Sustentável para a Finlândia e contempla ajustes estruturais na economia, por meio de pacotes de medidas que englobam reformas e investimentos de longo prazo concentrados em quatro áreas prioritárias: transição verde; transformação digital; emprego e capacitação; e saúde e serviços sociais. Para o período 2021-2023, a Comissão Europeia atribuiu à Finlândia 2,1 bilhão de euros, ainda pendentes de aprovação pelo Conselho da União Europeia. Estima-se que a Finlândia poderá receber cerca de 13 bilhões de euros, dos quais 6,6 bilhões na forma de empréstimos. A Ministra das Finanças, Annika Saarikko,

estimou que o crescimento do PIB finlandês poderá ser 0,3% maior em 2026 com a implementação do Plano de Recuperação e Resiliência e 0,8% maior até o final da década. O Programa de Crescimento Sustentável para a Finlândia também é contemplado com fundos de outros programas europeus, como o Mecanismo para uma Transição Justa e o Fundo Agrícola Europeu de Desenvolvimento Rural.

III. AÇÕES REALIZADAS PELO POSTO

15. Na área política bilateral, deve mencionar-se a realização de 4ª Reunião de Consultas Políticas, em novembro de 2019. O resultado foi amplamente positivo, demonstrando o excelente estado das relações e a sintonia entre as posições dos dois países. A expectativa é de que o Governo brasileiro possa organizar a próxima edição das consultas políticas em Brasília, em 2022.

Assistência a brasileiros

16. Tendo em vista o notável crescimento da comunidade brasileira neste país, a demanda pelos mais variados serviços consulares seguiu a mesma linha, embora o advento da pandemia de COVID-19 tenha gerado um ano absolutamente atípico. Conforme dados do Serviço Estatístico da Finlândia, em 2019, a comunidade brasileira era de 1940 cidadãos declarados como tal junto aos órgãos de registros finlandeses e, em 2020, 2110 cidadãos. Os dados de 2021 só serão disponibilizados a partir de abril do próximo ano.

17. Existe um crescente número de brasileiros nascidos no exterior (cerca de 30 nascimentos são registrados no setor consular desta Embaixada por ano), cuja dupla nacionalidade não é devidamente registrada nos sistemas do governo finlandês. Além disso, uma parcela dos brasileiros residentes na Finlândia tem outra nacionalidade europeia (portuguesa ou italiana, por exemplo), e pode constar nas estatísticas como cidadãos de outros países.

18. Em função da expansão da população brasileira na Finlândia, o número de emissões de passaportes passou de 343 em 2018 para 362 em 2019. A despeito da pandemia de COVID-19, foram emitidos 210 passaportes em 2020 e, até o fim de setembro do corrente ano, 120.

19. Os serviços de atos notariais também apresentaram significativo acréscimo durante o ano de 2019 em relação a 2018, ambos períodos de normalidade no Setor Consular: 432 documentos em 2018, 502 em 2019 e, apesar da pandemia, em 2020, 351 serviços entre registros de nascimento, casamento, óbito, procurações, autenticações, atestados, declarações, etc. Neste ano, até o momento, foram emitidos 304 documentos notariais.

20. No que se refere aos vistos emitidos, a grande maioria é de trabalho para transferência de tecnologia ou assistência técnica. Em Helsinque, foram concedidos, em 2018, 211 vistos na totalidade. Em 2019, foram 153 vistos, em 2020, 119 vistos e neste ano, até 30 de setembro, foram concedidos 144.

21. No tocante a assistência a brasileiros, os casos mais comuns são de orientação para homologação de sentença de divórcio, tendo sido quatro casos em 2019, e um caso em 2020.

22. Importante ressaltar o atendimento a brasileiros que quiseram voltar ao Brasil no auge da pandemia de COVID-19 ou que, residentes na Finlândia, queriam retornar a este país. Teve-se conhecimento de 39 casos, dos quais 29 foram resolvidos com a intermediação da Embaixada junto a diversas companhias aéreas.

Cooperação bilateral e promoção comercial

23. Creio poder afirmar que um dos principais legados de meu antecessor na área de C,T&I foi a Rede de Inovação Brasil-Finlândia (RIBF), lançada em outubro de 2018, como projeto de mapeamento e plataforma de aproximação da diáspora científica brasileira neste país. Durante minha gestão, ficou a cargo do Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação do Posto (SECTEC) a continuidade do mapeamento de pesquisadores e profissionais de inovação brasileiros - e estrangeiros com vínculos com o Brasil -, bem como a dinamização da Rede, por meio de encontros regulares de seus membros. De modo a facilitar o contato entre os membros, foram criados "mailing list" e grupo de "Whatsapp" da Rede de Inovação, o que também propiciou maior agilidade no compartilhamento de informações e divulgação de oportunidades e eventos sobre temas de interesse dos membros da rede.

24. Em junho de 2019, ocorreu o primeiro encontro da RIBF, na VTT (Empresa Nacional de Pesquisa e Tecnologia da Finlândia), situada no parque tecnológico de Otaniemi, região metropolitana de Helsinque. O encontro contemplou a temática de ecologia e meio-ambiente, contou com 30 participantes da Rede e palestrantes pesquisadores e representantes de empresas ligados ao tema.

25. Em agosto de 2019, realizou-se o segundo encontro da Rede, o "Desafio dos 60 Segundos". O evento consistiu em dinâmica em que os participantes, com base na técnica de "pitch", deveriam expor suas atividades em no máximo 60 segundos. A idealização da dinâmica resultou de "feedback" de membros da Rede após o evento de 19/6 na VTT, que expressaram o desejo de ter a oportunidade de falar de suas atividades e mais tempo para trocar experiências com os colegas.

26. Em janeiro de 2020, o terceiro encontro da RIBF foi realizado na cidade de Turku, em parceria com a Universidade de Ciências Aplicadas de Turku, e representou oportunidade de expandir as ações da Rede e travar contato mais estreito com representantes de instituições acadêmicas e outras entidades para além da capital. O encontro teve como tema "Pesquisa, Inovação e Tecnologia Aplicadas à Educação".

27. Em outubro de 2020, na sequência de visita da Chefe do SECTEC à Universidade de Turku, que abriga o "Amazon Research Team" (uma equipe interdisciplinar que forma um dos mais proeminentes grupos de pesquisa sobre a Amazônia no mundo),

realizou-se evento com temática amazônica que contou com palestra da pesquisadora brasileira Gabriela Zuquim, membro do "Amazon Research Team" e da RIBF. Antecedendo a referida palestra o lançamento do livro "O Santo é Vivo", de autoria da artista visual brasileira Andréa Vannucchi, ensaio fotográfico sobre a peregrinação de um seringueiro habitante da floresta amazônica. Estiveram presentes membros da RIBF da cidade de Turku, reforçando a aproximação iniciada no início do ano.

28. Está previsto para este semestre novo encontro da RIBF, a ocorrer na cidade de Tampere, no contexto da formação de profissionais de educação brasileiros na Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere.

29. A RIBF conta, atualmente, com mais de 70 membros cadastrados. O objetivo de pôr em contato os seus diferentes membros, a fim de consolidar a diáspora científica brasileira na Finlândia, vem sendo alcançada a contento. Apontaria, como diretriz para o trabalho da RIBF, ações que visem à autonomia da diáspora, de modo que seus membros passem a sugerir iniciativas e desenvolvam organização própria. O estabelecimento de pontes com diásporas científicas brasileiras em outros países, de modo a formar uma "brain network", em contraponto ao "brain drain" anteriormente verificado, poderia nortear também as ações futuras concernentes à RIBF.

30. Em linha com uma das prioridades da Estratégia Nacional de Inovação, de promoção da imagem do Brasil como país produtor de ciência e soluções inovadoras nos mais diversos setores, foi criada em 2020 a série "Brasil Inova", que consiste na publicação semanal de artigos selecionados do Boletim da Divisão de Promoção Tecnológica I do Itamaraty na página de Facebook da Embaixada, com compartilhamento no grupo de "Whatsapp" da RIBF. As notícias, selecionadas por critério de relevância para o contexto local, vêm obtendo engajamento para as publicações da Embaixada. Desde agosto de 2020, foram mais de 70 postagens, que aumentaram o número de visualizações e engajamentos na página de Facebook do Posto, além de comentários e reações no grupo de "Whatsapp" da RIBF.

31. Ainda em consonância com o objetivo de promover a imagem do Brasil como país produtor de inovação, a Embaixada manifestou interesse em participar da iniciativa "Sapiência Br", lançada pela Embaixada do Brasil em Berlim, a fim de dar visibilidade ao trabalho de pesquisadores e profissionais brasileiros que atuam na área de ciência, tecnologia e inovação na Finlândia. A iniciativa, realizada em parceria com o Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (LabI), consiste em série de vídeos com pesquisadores brasileiros. Foram selecionados cinco pesquisadores brasileiros atuantes neste país, tendo por critério a diversidade geográfica e de instituições, áreas de estudo e níveis acadêmicos.

32. No dia 10 de junho de 2021, foi realizada "live" de lançamento da segunda temporada da série, já contemplando pesquisadores brasileiros, selecionados dentre os membros da RIBF. Até o momento, foram divulgados três vídeos: de Alexandre Aleixo, curador do Museu de História Natural da Finlândia; Leonardo Custódio, pós-

doutorando, Instituto para Pesquisa Social Avançada da Universidade de Turku; e Marianna Ferreira-Aulu, doutoranda, Estudos de Futuro e Planejamento Estratégico para Conservação da Amazônia, Universidade de Turku. Ainda estão por ser lançados os vídeos de Helena Cândido Dobrochinski, pós-doutoranda, Estudos de Justiça Social e Igualdade na Educação, Universidade de Helsinque; e de Hirley Alves, Professor Assistente do Centro de Comunicações Wireless, Universidade de Oulu. Foi aberta aos membros da RIBF a possibilidade de manifestar-se sobre a disposição em participar de eventuais próximas temporadas da série Sapiência Br.

33. Desde antes de minha assunção, este posto trabalha a fim de fortalecer a participação brasileira na Slush, o maior evento de "start-ups" e tecnologia do mundo. A edição de 2019, última realizada de forma presencial, contou com mais de 25.000 participantes, de 130 países, incluindo 4.000 "start-ups" e 2.000 investidores. Empresas e investidores brasileiros têm participado do evento, por iniciativa individual. Algumas ações vêm sendo empreendidas a fim de estreitar laços com a organização do evento e promover participação brasileira mais robusta.

34. Em outubro de 2019, a Embaixada acompanhou a participação da pesquisadora brasileira Carla Ellif, da USP/UFRGS, que apresentou pesquisa sobre a sobrevivência de recifes de corais em face das mudanças climáticas, no evento "Research Pitching Goes to Church" uma preparação para a competição de "pitch" ("Research Pitching Competition") que teria lugar dois dias depois na Slush.

35. Ainda envolvendo a Slush, está em fase final de organização o evento de desenvolvimento de jogos eletrônicos "Good Game Brazil", que tem por objetivo divulgar o Brasil como polo criativo e inovador na produção de jogos eletrônicos. Como prêmio, a equipe participante que apresentar o melhor jogo será agraciada com viagem à Finlândia para visitar a Slush e fazer tour à empresa de jogos local Metacore. Pretende-se, com a iniciativa, promover o intercâmbio de experiências no desenvolvimento de jogos eletrônicos e dar a conhecer, ao público brasileiro interessado na área, a indústria de jogos finlandesa, com foco na atuação de profissionais brasileiros neste país.

36. Uma terceira iniciativa de aproximação à Slush poderia ser a missão prospectiva de organizadores da feira ao Brasil, a fim de verificar a viabilidade de realização de edição brasileira do evento, a exemplo de edições regionais da feira em Tóquio, Shangai e Singapura. Repetidas vezes, nos últimos anos, os organizadores mencionaram o interesse em fazer um evento de preparação para a Slush no Brasil. A título de sugestão para meu sucessor, a iniciativa poderia ser explorada junto à Coordenação de Internacionalização da Apex-Brasil.

37. Entre as ações futuras a serem desenvolvidas pelo SECTEC, está previsto para o primeiro semestre de 2022 "webinar" sobre tecnologia 6G, conforme aprovado no âmbito do PDI. Foi assinado Memorando de Entendimento entre o Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL) e a Universidade de Oulu no âmbito do "6G Flagship", com vistas a engajar o Brasil nas iniciativas finlandesas para o desenvolvimento das redes de comunicação avançadas em 6G. Nesse contexto, o "webinar" será realizado no

marco da já existente cooperação entre pesquisadores brasileiros e finlandeses. Deverá ser proferido pelo pesquisador brasileiro Hirley Alves, membro da RIBF (e um dos participantes da série Sapiência Br).

38. Finalmente, há a perspectiva da Publicação do Mapeamento do Ecosistema de Inovação da Finlândia no portal Invest&Export, com base nas orientações disponíveis no Manual dos SECTECs. O projeto deverá ser realizado com os recursos humanos disponíveis no SECTEC. Para tanto, deverá ser atualizado e expandido o conteúdo inserido pelo posto no mapeamento relativo à Finlândia.

39. Um exemplo do que poderia ser a cooperação bilateral em tecnologia de ponta é o caso do desenvolvimento conjunto de uma vacina contra a COVID-19, que não chegou a bom termo. A vacina FINCoVac está sendo desenvolvida, de forma aberta e livre de patentes, pela empresa Rokote Laboratories Oy, formada a partir de consórcio de pesquisadores da Universidade de Helsinque e da Universidade da Finlândia Oriental. Administrada via "spray" nasal, em dose única, a FINCoVac tem como proposta ser utilizada como reforço imunológico em indivíduos que já receberam vacinação intramuscular. A vacina FINCoVac encontra-se em fase de testes pré-clínicos e prepara-se para a fase 3 de testes em humanos.

40. A empresa Rokote Laboratories propôs parceria com o Brasil para a realização de testes de fase 3 no País, com possibilidade de transferência de tecnologia e de produção local da vacina. Após diversas teleconferências entre a empresa finlandesa e a FIOCRUZ, sob a coordenação da Embaixada, a petição do Itamaraty, o Ministério da Saúde consultou a FIOCRUZ, que teria concluído não haver forma efetiva de colaborar no projeto FINCoVac. Depois, a USP iniciou consultas, que tampouco chegaram a um acordo.

41. Em que pesem as restrições à mobilidade decorrentes da pandemia da COVID-19, o Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM) desempenhou normalmente suas atividades de inteligência comercial, de promoção de imagem e de consultoria a empresas brasileiras. Entre o segundo trimestre de 2019 e o segundo trimestre de 2021, foram realizadas quase 200 iniciativas, entre as quais podem-se destacar a atualização do guia "Como Exportar - Finlândia", a publicação do guia de turismo "Matkakohteena Brasilia", cerca de 150 atendimentos a exportadores brasileiros e diversas reuniões com importantes interlocutores, como Embraer, Apex-Brasil, Rokote Laboratories, Slush e professores da Universidade de Turku que ministram o curso "Doing Business in Brazil".

42. Cumpre mencionar, também, o único evento presencial que a Embaixada pôde realizar em 2020, de promoção da cachaça brasileira, que contou com degustação apresentada por Jairo Martins, especialista brasileiro reconhecido internacionalmente e integrante do júri de "spirits" do "Concours Mondial de Bruxelles". Participaram do evento importadores nórdicos de bebidas, vendedores finlandeses de bebidas alcoólicas a varejo para consumo em estabelecimentos próprios e membros de associações culturais locais.

Setor Cultural e Centro Cultural Brasil Finlândia (CCBF)

43. Desde março de 2019, quando assumi as funções no Posto, alguns temas da área cultural, cujas bases foram lançadas durante a gestão de meu antecessor, foram continuados de forma bem-sucedida, tendo as relações com parceiros sido aprofundadas e projetos desenvolvidos com êxito.

44. Em seu relatório de gestão, meu antecessor menciona a start-up fino-brasileira de realidade virtual I Zoan, assim como a empresa desenvolvedora de plataforma de ensino à distância CLANED, com a qual havia sido recém-estabelecida parceria para a digitalização dos cursos de português do Centro Cultural Brasil-Finlândia (CCBF). Outro parceiro mencionado é a Universidade de Ciências Aplicadas de Turku (TUAS, na sigla em inglês), que havia manifestado interesse em incluir os cursos à distância do CCBF na oferta da rede finlandesa de universidades de ciências aplicadas "Campus Online", assim como de desenvolver curso à distância sobre "Doing Business in Brazil".

45. Passados dois anos e meio de minha chegada ao Posto, tenho a satisfação de relatar que os referidos projetos foram levados adiante, tendo gerado importantes frutos na cooperação cultural bilateral, resultado do profissionalismo e dedicação da equipe do Centro Cultural Brasil-Finlândia (CCBF).

46. Um marco da atuação do CCBF na promoção da língua portuguesa foi o projeto do livro digital sobre a história da língua portuguesa "Palavras ao Mar", para o público infanto-juvenil. O livro, com texto original de Claudia Nina, ilustrações de Laura Athayde e prefácio do Professor Doutor Carlos Alberto Faraco, conta com recursos de realidade aumentada desenvolvido pela empresa Zoan. A publicação está disponibilizada ao grande público no site do CCBF (<https://www.brazilianculturalinstitute.fi/palavras-ao-mar/>), podendo ser baixada gratuitamente. O livro, de caráter multidisciplinar, pode ser utilizado tanto em contextos educacionais quanto familiares. A versão digital foi lançada no dia 5 de maio de 2021, por ocasião do Dia Mundial da Língua Portuguesa. Oportunamente, tenciona-se produzir versões impressas do volume, para fins de distribuição a toda a rede de representações do Brasil no exterior.

47. A parceria com a CLANED também gerou frutos não apenas para a difusão da língua portuguesa na Finlândia, ao ampliar o corpo discente para além de Helsinque, mas possibilitou ao CCBF tornar-se referência em atividades pedagógicas de ensino do português para toda a rede de ensino do Itamaraty no exterior. Desde 2019, passaram a ser oferecidos cursos de português como língua estrangeira (PLE) na modalidade online. Com a pandemia de COVID-19, a modalidade online afigurou-se como a solução ideal para a continuidade das atividades pedagógicas do MRE no exterior. O CCBF passou, então, a atuar como agente facilitador de seu projeto-piloto de cursos online para toda a rede de postos.

48. A Universidade de Ciências Aplicadas de Turku (TUAS) consolidou-se como uma das parcerias mais profícuas da Embaixada ao longo de minha gestão. Foram assinados memorandos de entendimento com a universidade a fim de oferecer os cursos de PLE online produzidos pelo CCBF na plataforma "Campus Online", gerenciada pela Universidade e que disponibiliza cursos para todos os estudantes de universidades de ciências aplicadas da Finlândia. Além de serem oferecidos, desde 2019, os cursos de PLE, o curso "Doing Business in Brazil" foi elaborado em uma parceria entre o CCBF, o Setor de Promoção Comercial da Embaixada e a TUAS. Em reunião realizada no último dia 16 de setembro na TUAS, foi feito balanço positivo da colaboração, e apontadas, além da continuidade das ações já empreendidas, atividades futuras, como a possibilidade de ampliar o oferecimento do curso "Doing Business in Brazil" para, além dos estudantes, empresas interessadas em empreender no Brasil.

49. Os cursos online do CCBF vêm sendo incrementados com recursos audiovisuais e tecnológicos. Ademais do material didático produzido especificamente para o ambiente online, as professoras do CCBF produziram, em parceria com a Universidade Aalto, vídeos didáticos, que são parte integrante das unidades disponibilizadas na plataforma CLANED. E encontram-se em fase final de produção ferramentas didáticas gamificadas, fruto de colaboração com a unidade G.A.M.I.N.G. (Grupo de Estudos Avançados, Métodos e Inovação em Games), grupo interdisciplinar que congrega pesquisadores de diversas disciplinas, da Universidade de Brasília (UnB), que ficarão igualmente disponíveis aos alunos do CCBF na plataforma CLANED. A fim de que esse recurso inovador possa também estar disponível para outras unidades da rede de ensino do Itamaraty no exterior, foi estabelecida nova parceria com a UnB e a empresa de games Behold Studios, a fim de desenvolver ferramenta de produção de jogos didáticos, que possibilitará que os professores da rede tenham autonomia para criar os próprios jogos de acordo com as necessidades específicas de suas realidades locais.

50. As atividades online do CCBF, muitas das quais já em curso antes do advento da pandemia, possibilitaram ao CCBF ampliar o alcance de suas atividades, no que diz respeito ao público atingido e à colaboração com outras unidades da rede de ensino do MRE. Nesse sentido, além dos cursos online, as atividades culturais migraram para o ambiente virtual. Foram realizadas atividades virtuais complementares às aulas, como a publicação semanal nas redes sociais do CCBF de curiosidades sobre a Língua Portuguesa e a Literatura Brasileira; "live" e concurso literário comemorativos do centenário de Clarice Lispector; e edições online das Semanas Culturais do CCBF. Foram desenvolvidas, ademais, as séries de "lives" "Espaço Vivo", uma série de entrevistas, debates e palestras com pesquisadores e professores envolvidos com temas ligados à Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; e a série "Talentos do Brasil", de entrevistas com artistas e agentes culturais brasileiros que se destacam na cena cultural finlandesa.

51. Também as aulas da Oficina de Português como língua de herança (PLH) migraram para o ambiente online a fim de cumprir as regras de distanciamento social impostas pelas autoridades finlandesas durante a pandemia. As atividades da oficina foram igualmente dinamizadas no meio virtual, por meio de "lives" temáticas, como contação

de histórias com o grupo "Costurando Histórias" que marcou a celebração local do Halloween com elementos do folclore brasileiro; a sessão especial de contação de histórias "Os pequenos mistérios de Clarice para crianças", com a escritora Claudia Nina, que realizou leitura comentada da obra infantil "O Mistério do Coelho Pensante", de Clarice Lispector; e edição especial de Natal, com a presença de Papai Noel, que incluiu contação de histórias e interação em língua portuguesa com os alunos. O CCBF participou, ademais, da primeira edição das Olimpíadas e PLH, realizada totalmente online. No início do segundo semestre de 2021, foi possível retomar as aulas presenciais da Oficina de PLH, com limitações no que respeita ao número de participantes, ainda dentro das restrições impostas pela pandemia.

52. A aplicação do exame CELPE-Bras também sofreu adaptações devido às novas circunstâncias decorrentes da pandemia. A taxa de inscrição foi suspensa, a fim de facilitar trâmites burocráticos em caso de cancelamento por motivo de força maior e, conforme orientações do INEP, o espaço de aplicação dos testes foi adaptado a fim de cumprir medidas de proteção contra a COVID.

53. Desde minha assunção no posto, as áreas educacional e cultural provaram o dinamismo desse setor das relações bilaterais, em parte devido às sólidas parcerias estabelecidas com agentes locais, em parte devido a manifestações da cultura brasileira que florescem na sociedade finlandesa, de modo por vezes surpreendente.

54. No campo educacional, a concessão da insígnia da Ordem de Rio Branco à Universidade de Helsinque coroou a longa e frutífera cooperação da instituição com a Embaixada, que já dura 90 anos, desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Finlândia, em 1929. Alguns marcos recentes dessa cooperação são a mobilidade acadêmica intensificada no período de vigência do Programa Ciência sem Fronteiras e as parcerias com instituições de ensino superior brasileiras de excelência, como USP, UNESP e PUC/Rio, além da cooperação entre a Universidade e o CCBF, especialmente no tocante à promoção da língua portuguesa. A colaboração com a Universidade deverá ser ainda mais fortalecida com a chegada de leitor brasileiro, a ser selecionado por meio de processo seletivo ora em andamento.

55. Entre as sólidas parcerias culturais estabelecidas, às quais dei continuidade, são dignos de nota o festival Cinemaissi, Festival de Cinema Latino-Americano da Finlândia, importante plataforma de difusão do audiovisual brasileiro neste país; e o festival multicultural Kolibrí para crianças e famílias multiculturais, que sempre reserva em sua programação, voltada à promoção da diversidade e do multilinguismo, espaço destacado para o ensino de português como língua de herança e para o ensino de português por meio da capoeira.

56. Durante minha gestão, fiz questão de prestigiar aquela que talvez seja a mais importante manifestação da cultura brasileira na Finlândia: o "Helsinki Samba Carnaval". Trata-se de desfile anual de nove escolas de samba, nos moldes brasileiros, com mais de 2.000 integrantes finlandeses, entre ritmistas e dançarinos. Participei da cerimônia de abertura do desfile em 2019, a convite da Liga das Escolas de Samba da

Finlândia. O Posto tem apoiado a realização do evento desde sua primeira edição, e, nos últimos anos, essa colaboração tem se tornado mais estreita.

57. Outro ponto relevante das relações Brasil-Finlândia prestigiado pela Embaixada é a ligação cultural estabelecida por meio da imigração finlandesa para a cidade de Penedo. A Embaixada apoiou a exposição Ville Virkkilä - Tesouros de Família, do escultor finlandês que emigrou para o Brasil após a Segunda Guerra Mundial. Proferi discurso na cerimônia de abertura, em que frisei a importância da família Virkkilä para as relações culturais entre Brasil e Finlândia, no marco dos 90 anos da fundação de Penedo.

58. A cultura brasileira também deu o tom das celebrações de datas nacionais: em 2019, foi realizada a mostra de filmes brasileiros "Brazilian Film Evenings", que exibiu os longas O Grande Circo Místico (2018), de Cacá Diegues; Gabriel e a Montanha (2017), de Fellipe Gamarano Barbosa; e Bingo: o Rei das Manhãs (2017), de Daniel Rezende. Em 2021, as celebrações da data nacional foram online, com "pocket show" do músico Nelson Latif, que consistiu em uma viagem pelos diferentes estilos musicais brasileiros, alternando a execução de clássicos do repertório nacional com curiosidades sobre as relações culturais entre Brasil e Finlândia.

59. No âmbito da programação cultural do Posto ao longo desses dois anos e meio, destaco a participação do cineasta Fernando Meirelles no festival local de cinema Midnight Sun Festival, como convidado de honra. Ressalto, ademais, a vinda à Finlândia do escritor Daniel Munduruku, que proferiu palestra na Universidade de Helsinque; lançou tradução para o idioma Inari Sami de seu conto "O menino que não sabia sonhar", no marco do Ano Internacional das Línguas Indígenas da UNESCO; ministrou oficina de escrita literária; e realizou contação de histórias na oficina de PLH do CCBF.

60. Dentre as atividades culturais aprovadas mais recentemente, e em diferentes estágios de execução, destaco o Portal de Língua e Literatura Brasileira da Rede de Ensino do Itamaraty no Exterior, que servirá como repositório para material cultural produzido por toda a rede de postos do MRE; o glossário de Termos Literários, com tradução de verbetes para o inglês, que deverá ser um dos primeiros materiais a ser incluídos no portal; lista de efemérides da Literatura Brasileira, que servirá como apoio à elaboração de atividades coordenadas de celebração de marcos importantes da literatura brasileira pela rede de postos; e minicurso de Literatura Brasileira e Comparada, realizado em colaboração com diversos outros postos da Rede de Ensino.

61. Merece especial atenção, por seu caráter inovador, o projeto comemorativo do Bicentenário da Independência, a ser realizado em parceria com a empresa Zoan. Mais uma vez lançando mão dos recursos de realidade aumentada, a exemplo da parceria já realizada para o livro "Palavras ao Mar", pretende-se dar vida ao cenário e às personagens de duas importantes obras de arte: a "Coroação de Dom Pedro I" (1828), no acervo do Palácio do Itamaraty, e a gravura "Aclamação de Dom Pedro I" (1829), ambas produzidas por Jean Baptiste Debret.

62. Estou certo de que, com o apoio da equipe do CCBF, todas essas iniciativas poderão ser levadas a cabo de forma bem-sucedida, mantendo o lugar destacado que as atividades culturais e educacionais têm ocupado na agenda de trabalho do posto.

63. Cabe mencionar que neste mês de outubro completam-se 20 anos de existência do CCBF, que serão marcados por campanha que recolherá depoimentos de alunos e professores do Centro, assim como pelo lançamento do site do CCBF.

64. A Embaixada também acompanhou missões da Força Aérea Brasileira junto a empresa ICEYE que vieram à Finlândia dentro do programa de aquisição de pequenos satélites que captam imagens de altíssima resolução por meio da tecnologia de radar de abertura sintética (SAR).

IV. DESAFIOS E SUGESTÕES PARA O NOVO TITULAR DO POSTO

65. A Finlândia possui uma experiência ímpar no que tange a segurança cibernética e controle e combate ao que agora se denomina "fake news." Desde a década de cinquenta do século passado a Finlândia resiste a campanhas de desinformação. Esse combate depende de uma forte coordenação entre os diferentes órgãos do Estado e da sociedade finlandeses e de uma cultura que estimula, desde o ensino básico, a analisar e criticar as informações. Em 2017, estabeleceu-se, em Helsinque, o Centro de Excelência contra Ameaças Híbridas, criado por 14 países-membros da OTAN e da UE, onde se desenvolvem pesquisas e boas práticas em resiliência a ataques cibernéticos, "fake news", espionagem e terrorismo, entre outras novas ameaças. Terceiros países, como Japão, Índia e Coreia do Sul, têm manifestado interesse em cooperar com o Centro. O Brasil teria muito a ganhar ao participar desse esforço.

66. Tendo em conta a experiência da Finlândia nesta e em outras áreas de defesa, a implantação de uma adidância de Defesa, mesmo que cumulativa com outra na região, afigura-se como necessidade urgente, tanto mais que há interesse da Finlândia em adquirir aeronaves de transporte e participar de licitações para fornecer às Forças Armadas do Brasil blindados e navios quebra-gelos. Também conviria iniciar uma cooperação entre o Centro Internacional das Forças de Defesa da Finlândia e o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, pois os dois países têm participado com sucesso em operações de manutenção da paz, e a troca de experiências pode contribuir para o enriquecimento de conhecimento de ambos.

67. O Brasil almeja obter o status de observador no Conselho do Ártico e esta embaixada deverá contribuir para que isso aconteça, mas também seria valioso que se inicie cooperação Ártico-Antártica entre Brasil e Finlândia (a Finlândia mantém pequena equipe de pesquisadores na base antártica sueca Svea).